

Capixabas acham que trânsito melhorou com radar



Cileide Zanotti

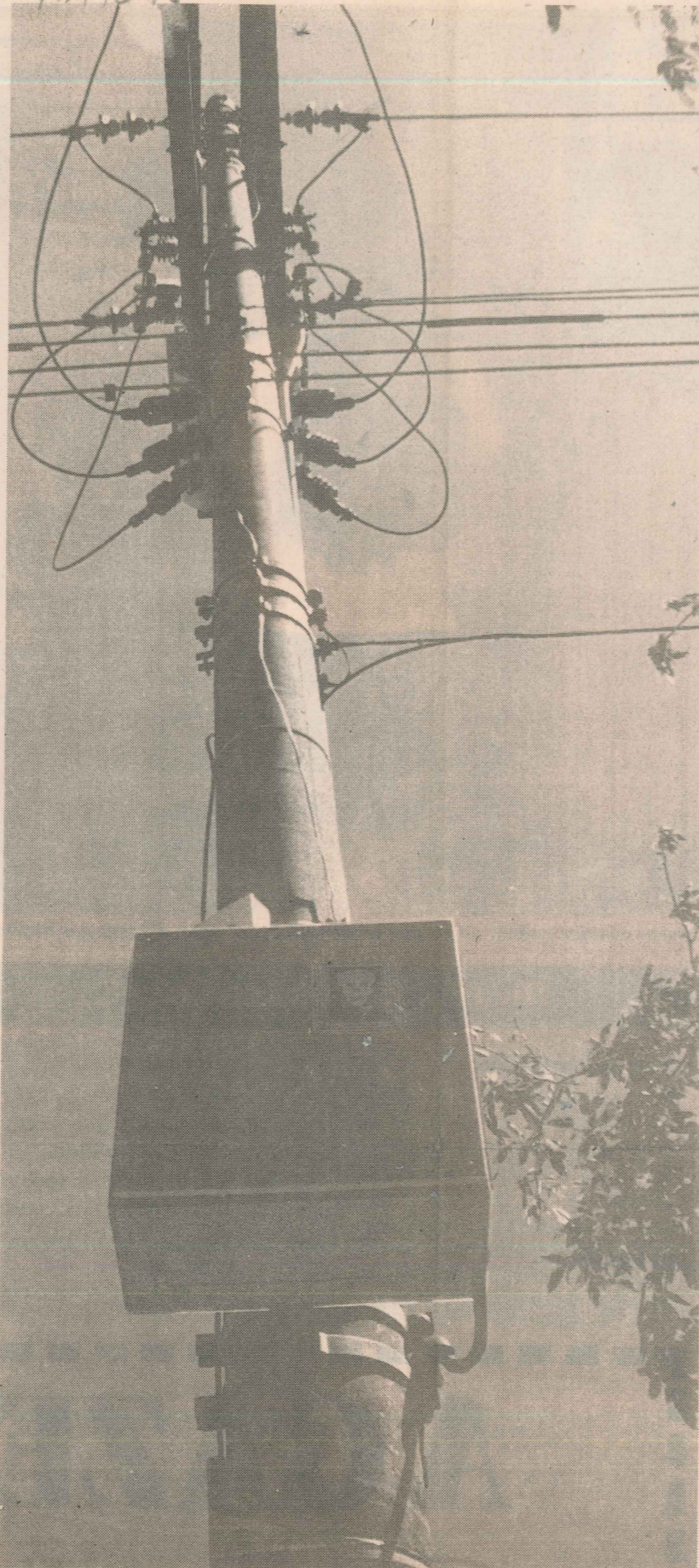
Apesar da polêmica formada em torno da instalação de sensores para detectar o excesso de velocidade dos veículos que trafegam nas vias urbanas, os moradores da Grande Vitória acreditam que o trânsito melhorou nas áreas onde os equipamentos foram instalados e que a tendência nesses locais é diminuir o número de acidentes.

Esse é o resultado da pesquisa de opinião pública realizada pela Enquet nos dias 7 e 8 deste mês em Vitória. O objetivo foi avaliar, junto aos motoristas, as opiniões sobre os novos sinais de trânsito instalados na Capital em novembro último pelo Detran-ES. São sensores fotoelétricos que registram a velocidade e a placa dos veículos. Os infratores são multados em R\$ 59,13 por infração cometida.

A Enquet ouviu 800 motoristas que trafegavam em Vitória. Do total de entrevistados, 97,3% estão informados de que existe limite de velocidade no perímetro urbano e 81,3% disseram ter consciência de que o limite é de 60 km/h. A maioria dos motoristas está na faixa etária entre 30 e 39 anos, tem nível de escolaridade superior e pertence à chamada classe "A".

A pesquisa revelou também que 92% das pessoas abordadas sabem que existe em Vitória sinais de trânsito com sensores para detectar o excesso de velocidade dos veículos que trafegam no perímetro urbano, e que 79,3% têm conhecimento de alguns locais em que os sensores estão instalados. De acordo com o diretor-geral do Detran-ES, Edmar Mause, quatro avenidas já possuem sensores em funcionamento: Beira Mar, Nossa Senhora dos Navegantes, Leitão da Silva e Dante Michelini.

Até o início do ano que vem mais quatro equipamentos serão instalados nas avenidas Fernando Ferrari, entroncamento César Hilal com Avenida Vitória, Rodovia do Sol e Avenida Carlos Lindenberg. Mas para 38,3% dos entrevistados, os novos equipamentos não influenciaram em mudança de comportamento, como por



Criticado pelos motoristas apressados, os radares agradaram à população



O limite de 60 quilômetros, segundo o Detran, foi imposto para evitar acidentes e não para faturar mais.

Fotos de Joaquim Nunes

O(a) Sr(a) está informado de que existe limite de velocidade no perímetro urbano?

	Sexo %		Idade %				Escolaridade %				Classe %				
	Total	Masc	Fem	18/29	30/39	40/49	+50	Analf	1ºG	2ºG	Sup	A	B	C	D
Sim.....	97.3	95.9	98.5	96.5	98.6	97.1	95.8	84.6	97.5	97.7	97.7	97.6	96.9	96.0	0.0
Não.....	2.8	4.1	1.5	3.5	1.4	2.9	4.2	15.4	2.5	2.3	2.3	2.4	3.1	4.0	0.0
Base.....	800	392	408	170	282	206	142	26	80	344	350	496	254	50	0

Até onde o (a) Sr (a) está informado (a), o limite de velocidade no perímetro urbano é de:

	Sexo %		Idade %				Escolaridade %				Classe %				
	Total	Masc	Fem	18/29	30/39	40/49	+50	Analf	1ºG	2ºG	Sup	A	B	C	D
40 Km/h.....	8.3	9.2	7.4	7.1	7.8	8.7	9.9	15.4	15.0	9.9	4.6	7.3	6.3	28.0	0.0
50 Km/h.....	0.3	0.5	0.0	0.0	0.7	0.0	0.0	0.0	2.5	0.0	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0
60 Km/h.....	81.3	80.1	82.4	77.6	83.0	82.5	80.3	61.5	70.0	80.8	85.7	84.3	78.7	64.0	0.0
70 Km/h.....	0.3	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	1.4	0.0	2.5	0.0	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0
80 Km/h.....	6.0	5.1	6.9	10.6	6.4	3.9	2.8	7.7	7.5	5.2	6.3	3.6	11.0	4.0	0.0
Não sabe.....	4.0	4.6	3.4	4.7	2.1	4.9	5.6	15.4	2.5	4.1	3.4	4.0	3.9	4.0	0.0
Base.....	800	392	408	170	282	206	142	26	80	344	350	496	254	50	0

Pesquisa ouviu 800 motoristas

A pesquisa de opinião pública foi feita pela Enquet nos dias 7 e 8 deste mês no município de Vitória. Foram ouvidos 800 motoristas com o objetivo de avaliar, na região da Grande Vitória, as opiniões sobre os sensores instalados em novembro pelo Detran-ES para flagrar o excesso de velocidade nas vias urbanas. Nessas vias o limite máximo é de 60 km/h.

O método de escolha foi aleatória probabilística intencional, com entrevista pessoal através de questionário com perguntas abertas e fechadas e/ou pré-codificadas. As pessoas ouvidas têm ida-

de igual ou superior a 18 anos.

A margem de erro da pesquisa é de até 3,5 pontos percentuais. Do total de entrevistados, 392 são do sexo masculino e 408 feminino. A escolaridade abrange 3,2% de analfabetos e nível primário, 10% com primeiro grau, 43% com segundo grau, e 43,7% de nível superior.

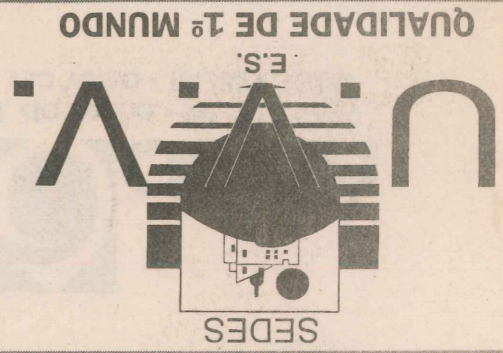
No que diz respeito à renda familiar, 62% recebem mais de 10 salários mínimos, 31,7% têm renda de cinco a 10 mínimos e 6,2% recebem de dois a cinco salários mínimos.

Professor cobra mais prevenção

O fato da maioria dos motoristas ouvidos pela Enquet informarem que o trânsito nas áreas em que os sensores de velocidade foram instalados melhorou, e que a tendência é de reduzir o número de acidentes, não significa que o Detran esteja com uma imagem simpática junto à opinião pública. Essa é a opinião do chefe do Departamento de Ciências Jurídicas do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha, Benedicto Emanoel Ferreira.

Segundo ele, a instalação dos sensores sem ampla divulgação antes que as multas fossem cobradas, faz com que o Detran fique com uma imagem antipática, de um órgão que

ZAN
31



BOAS FESTAS

São os votos de diretores, professores, funcionários e alunos do C.S.C.S.V.V.

Classe %	Escolaridade %					Idade %	Sexo %		Total
	Sup	A	B	C	D		18/29	30/39	
Nenhum	0.0	5.1	4.3	0.0	7.1	7.0	7.2	7.0	7.1
Passou a dirigir dentro do limite em todo o perímetro urbano	0.0	37.0	38.1	26.1	36.7	40.1	33.1	40.1	36.7
Normalmente não se lembra dos sensores	0.0	4.0	4.2	0.0	3.8	3.7	3.9	3.7	3.8
Já dirigia dentro do limite	0.0	3.6	3.6	0.0	3.8	3.0	3.7	3.0	3.8
Passou a dirigir dentro do limite apenas próximo dos sensores	0.0	15.2	11.9	4.3	13.6	18.2	9.1	15.8	13.6
Não sabe/não opinou	0.0	0.4	0.8	0.0	0.5	0.6	0.5	0.5	0.5
Base	46	454	236	46	736	362	374	374	736

Que tipo de mudança no comportamento do (a) Sr. (a) como motorista esses sensores provocaram?

Classe %	Escolaridade %					Idade %	Sexo %		Total
	Sup	A	B	C	D		18/29	30/39	
Melhorou em toda a cidade	0.0	6.9	9.4	4.0	7.5	7.1	7.1	7.8	7.5
Melhorou nas áreas onde há sensores instalados	0.0	47.2	46.5	52.0	47.3	44.4	50.0	62.4	47.3
Piorou em toda a cidade	0.0	6.0	0.8	8.0	4.5	5.1	3.9	1.2	4.5
Piorou nas áreas onde há sensores instalados	0.0	22.6	24.4	8.0	22.3	23.1	20.0	16.7	22.3
Não sofreu qualquer alteração	0.0	10.9	12.6	16.0	11.8	12.2	11.3	9.4	11.8
Não sabe/não opinou	0.0	6.3	6.3	12.0	6.8	3.1	10.3	9.4	6.8
Base	50	254	126	50	800	206	282	408	392

O (a) Sr. (a) acha que o trânsito, com a instalação dos sensores:

Classe %	Escolaridade %					Idade %	Sexo %		Total
	Sup	A	B	C	D		18/29	30/39	
A colocação de sensores	0.0	45.7	44.0	48.0	48.0	56.5	44.0	43.7	52.1
Aumentar o número de guardas de trânsito	0.0	42.3	52.8	48.0	46.0	43.9	48.0	41.2	48.9
Não sabe/não opinou	0.0	1.6	8.0	8.0	6.0	8.2	3.9	2.4	7.1
Base	50	254	126	50	800	206	282	408	392

Qual destas alternativas é, na opinião do (a) Sr. (a), mais eficiente?

Classe %	Escolaridade %					Idade %	Sexo %		Total
	Sup	A	B	C	D		18/29	30/39	
Aumentar o número de acidentes	0.0	10.3	11.3	4.0	9.8	12.2	7.4	7.4	12.2
Diminuir o número de acidentes	0.0	73.7	73.8	88.0	76.3	75.5	77.0	75.3	77.0
Não haver qualquer mudança em relação aos acidentes	0.0	14.3	13.3	8.0	11.8	13.2	11.8	17.0	13.2
Não sabe/não opinou	0.0	1.7	1.6	3.9	2.3	2.0	2.5	3.5	2.3
Base	50	254	126	50	800	206	282	408	392

Na opinião do (a) Sr. (a), a tendência nas áreas onde há sensores instalados é:

Classe %	Escolaridade %					Idade %	Sexo %		Total
	Sup	A	B	C	D		18/29	30/39	
com entrevista pessoal através de questionário com perguntas abertas e fechadas e/ou pré-codificadas. As pessoas ouvidas têm idades. As pessoas ouvidas têm idades mínimas.	0.0	7.7	7.5	9.9	9.9	7.7	7.5	9.9	9.9
recebem de dois a cinco salários-mínimos.	0.0	84.6	85.0	76.2	84.6	85.0	78.9	78.6	84.6
de cinco a 10 mínimos e 6,2%	0.0	73.7	73.8	78.7	73.7	73.8	78.7	73.7	73.8
de 11 a 15 mínimos, 31,1% em re-	0.0	10.3	11.3	7.9	10.3	11.3	7.9	10.3	11.3
de 16 a 20 mínimos, 21,1% em re-	0.0	4.0	4.0	4.0	4.0	4.0	4.0	4.0	4.0
de 21 a 25 mínimos, 11,1% em re-	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
de 26 a 30 mínimos, 5,6% em re-	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
de 31 a 35 mínimos, 2,8% em re-	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
de 36 a 40 mínimos, 1,4% em re-	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
de 41 a 45 mínimos, 0,7% em re-	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
de 46 a 50 mínimos, 0,3% em re-	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Base	50	254	126	50	800	206	282	408	392

Criticado pelos motoristas apressados, os radares agradaram à população

nas avenidas Fernando Ferrari, em-troncamento César Hilal com Avenida Vitória, Rodovia do Sol e Avenida Carlos Lindenberg. Mas para 38,3% dos entrevistados, os novos equipamentos não influenciaram em mudanças de comportamento, como por exemplo dirigir com mais cautela. Essas pessoas informaram que já dirigiam dentro do limite de 60 km/h. Em compensação, 36,7% dos entrevistados pela Enquet revelaram que passaram a dirigir dentro do limite estipulado em todo o perímetro urbano.

Detran fica satisfeito

"A pesquisa de opinião pública realizada pela Enquet veio a confirmar e provar que a instalação de radares para limitar a velocidade de veículos nas avenidas são benéficas para a população e tem por objetivo a redução do número de acidentes na Capital", desabafou o diretor-geral do Detran-ES, Edmar Mausua.

Para ele a pesquisa tem um sabor de gratificação, pois o fato de 47,3% dos entrevistados acreditarem que o trânsito melhorou nas áreas onde há sensores instalados e 76,3% serem de opinião de que a tendência nessas áreas é de que o número de acidentes seja reduzido levam a acreditar que o Detran adotou a conduta certa ao instalar os sensores.

Outro fato considerado importante por Mausua é de que 97,3% das pessoas sabem que existe limite de velocidade no perímetro urbano. Para ele, a informação reforça a tese de que a população tem conhecimento dos limites, não sendo nenhuma grande surpresa a instalação de sensores para forçar os motoristas a tratarem dentro da lei.

Segundo Mausua, de novembro (época da instalação dos sensores) até hoje, o índice de multas por excesso de velocidade caiu de 20% para 3% e o número de feridos foi reduzido à metade. Mausua garante também que o índice de acidentes após a instalação dos equipamentos diminuiu em até 20% e nesse período não houve registro de morte. A previsão de Mausua para o verão é de que o índice de infração por excesso de velocidade vai aumentar, já que a tendência é de aumentar o número de turistas na cidade. Mas ele enfatiza que o objetivo do Detran não é aumentar o faturamento com multas, mas preservar as vidas que circulam no trânsito.

Segundo ele, a instalação dos sensores sem ampla divulgação antes de sua vinda, denunciou Edmar Mausua. "Seria muito mais simpático o tráfego sempre fluir acima dos 60 km/h. O diretor-geral do Detran-ES, Edmar Mausua, divulgou na última sexta-feira que as multas aplicadas em novembro foram canceladas, um total de 10.608 infrações, que representavam R\$ 627.251,04 para os cofres do órgão. As penalidades serão rígidas para os infratores flagrados a partir de primeiro de dezembro, até o momento um total de 14.300 motoristas.

As pessoas, acredita ele, sabem que há limite de velocidade para estradas e perímetros urbanos, mas dentro do uso e costume, não respeitaram esses limites, mesmo porque eles foram definidos em uma época diferente da atual, quando os veículos não dispunham de maior tecnologia e velocidade e as estradas encontravam-se em estado de conservação pior que hoje em dia.

Ferreira concorda com a instalação dos sensores e acredita que eles vão reduzir ainda mais o número de acidentes nas vias urbanas. Mas defende que o Detran cancele as multas aplicadas até o momento, pois o sistema pegou os motoristas de surpresa, pois dentro do costume da cidade o tráfego sempre fluiu acima dos 60 km/h. "Seria muito mais simpático o tráfego sempre fluir acima dos 60 km/h. O diretor-geral do Detran-ES, Edmar Mausua, divulgou na última sexta-feira que as multas aplicadas em novembro foram canceladas, um total de 10.608 infrações, que representavam R\$ 627.251,04 para os cofres do órgão. As penalidades serão rígidas para os infratores flagrados a partir de primeiro de dezembro, até o momento um total de 14.300 motoristas.